

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

Volume 40, Supl. - dezembro 2020



9 a 13  
nov  
2020

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

## *Clinical and Biomedical Research*

Órgão de divulgação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e  
da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul Produzida com apoio da Fundação Médica do Rio  
Grande do Sul

### **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

#### **Diretora-Presidente**

Prof<sup>a</sup>. Nadine Clausell

#### **Diretor Médico**

Prof. Milton Berger

#### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

#### **Coordenador do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Patrícia Ashton-Prolla

#### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Prof. José Geraldo Lopes Ramos

#### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup>. Ninon Girardon da Rosa

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

#### **Reitor**

Prof. Carlos André Bulhões

### **FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS**

#### **Diretora**

Prof<sup>a</sup>. Lucia Maria Kliemann

### **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

#### **Diretora**

Prof<sup>a</sup>. Gisela Maria Schebella Souto de Moura

#### **Editores Anteriores**

Prof. Sérgio Menna Barreto – 1986 a 1992

Prof. Luiz Lavinsky – 1993 a 1996

Prof. Eduardo Pandolfi Passos – 1997 a 2003

Prof<sup>a</sup>. Sandra Pinho Silveiro – 2004 a 2010

Prof. Francisco José Veríssimo Veronese – 2011 a 2012

Prof. Alexandre Prehn Zavascki - 2013 a 2015

#### **Editor Chefe**

Prof. Gilberto Friedman

#### **Editor Gerente**

Michael Andrades

#### **Editores Associados**

Afonso Luís Barth (BR)

Alexandre Prehn Zavascki (BR)

Francisco José Veríssimo Veronese (BR)

### **Comissão Editorial**

Adelino Leite-Moreira (PT)

Andreia Biolo (BR)

Bruno Peixoto (PT)

Cleber Rosito Pinto Kruel (BR)

Clécio Homrich da Silva (BR)

Cristiane Bauermann Leitão (BR)

Daisy Crispim Moreira (BR)

Eduardo Pandolfi Passos (BR)

Eliseu Alves Waldman (BR)

Felipe Dal Pizzol (BR)

Fernanda de Pinho Silveira (USA)

Gabriela Correa Souza (BR)

Joiza Lins Camargo (BR)

José Angel Lorente (ES)

Juliana Avila Duarte (BR)

Letícia Schwertz Weinert (BR)

Luciana Neves Nunes (BR)

Luís Henrique Canani (BR)

Marcelo Rodrigues Gonçalves (BR)

Marcelo Zubarán Goldani (BR)

Maria de Lourdes Veronese Rodrigues (BR)

Marino Muxfeldt Bianchin (BR)

Nicolas Nin Vaeza (UY)

Nina Rodrigues Stein (BR)

Pablo Nery (CA)

Paulo Franco Taitson (BR)

Rafael Roesler (BR)

Renato Soibelman Procianoy (BR)

Ricardo Enrique Felberbaum (DE)

Rodrigo Affonseca Bressan (BR)

Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs (BR)

Tazio Vanni (BR)

Thiago Celestino Chulan (BR)

Ursula Matte (BR)

Vivek Gupta (IN)

### **Editoração Eletrônica**

Ursula Matte

### **Capa**

Luís Fernando Miguel

## COMISSÃO ORGANIZADORA

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora geral

DANIEL UMPIERRE DE MORAES - Coordenador adjunto

URSULA DA SILVEIRA MATTE - Coordenadora adjunta

ANA PAULA LAPENTA FOLLETO  
CAMILA CAROLINE BARTHS  
CLARISSA SEVERINO GAMA  
CRISTIAN FIDALGO CABRAL  
ELIANE REISDORFER  
ELISA KOPPLIN FERRARETTO  
EMILY FERREIRA SALLES PILAR  
FERNANDA SALES LUIZ VIANNA  
GUILHERME MENDES PEREIRA  
HUGO BOCK  
JOIZA LINS CAMARGO

JOSÉ ROBERTO GOLDIM  
MARINA SIEBERT  
MARKUS BERGER OLIVEIRA  
MICHAEL EVERTON ANDRADES  
PATRICIA KOEHLER DOS SANTOS  
PATRICIA LUCIANA DA COSTA LOPEZ  
PAULA BARROS TERRACIANO  
PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES  
QUERLEI SCREMIN  
RAFAEL LEAL ZIMMER  
TAIANE ALVES VIEIRA

## COMITÊ CONSULTIVO

PATRICIA ASHTON-PROLLA - Coordenadora

BRASIL SILVA NETO  
CAMILA CAROLINE BARTHS  
CLARISSA SEVERINO GAMA  
CRISTIANE BAUERMANN LEITÃO  
DANIEL UMPIERRE DE MORAES  
HUGO GOULART DE OLIVEIRA

JOSE GERALDO LOPES RAMOS  
LEANDRO TOTTI CAVAZZOLA  
LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN  
MARCELA RODRIGUES  
MARCELO RODRIGUES GONÇALVES  
SONIA BEATRIZ COCARO DE SOUZA

## AVALIADORES

Adriana Aparecida Paz	Bruna Meyer Perroni
Adriana Laybauer Silveira	Camila Caroline Barths
Adriana Mokwa Zanini	Camila Lemos Marques
Adriana Serdotte Freitas Cardoso	Carine Ghem
Adriane Ribeiro Rosa	Carine Lampert
Adriane Ribeiro Teixeira	Carla Woyciekoski
Agnes Nogueira Gossenheimer	Carlos Alberto Yasin Wayhs
Aimée Souto Ferreira	Carlos Alex Martins Soares
Alessandra Vaccari	Carmen Lucia Mottin Duro
Alessandro Nakoneczny Schildt	Carolina Rodrigues Cohen
Alexandre Simões Dias	Caroline Beck
Aline Beckenkamp	Caroline Darski
Alzira Maria Baptista Lewgoy	Caroline Lorenzoni Almeida Ghezzi
Amanda Souza Silva Sperb	Cássia Medino Soares
Amauri Dalla Corte	Chaiane Facco Piccin
Ana Carolina Brusius Facchin	Charles Francisco Ferreira
Ana Cristina Pretto Bão	Ciliana Rechenmacher
André Luis da Silva	Cinthia Maria Schöler
Andre Prato Schmidt	Claudio Tarta
Andreza Francisco Martins	Clevia Rosset
Anelise Bergmann Araújo	Cristiana Palma Kuhl
Anelise Levay Murari	Cristiane Bauermann Leitao
Anelise Reis Gaya	Cristina Castilhos
Ângela d'Ávila Harthmann	Cristini Klein
Angélica Nickel Adamoli	Daisy Crispim Moreira
Annelise Martins Pezzi da Silva	Daniel Fasolo
Artur Francisco Schuh	Daniel Mendes da Silva
Bárbara Pelicioli Riboldi	Daniela Campagnol
Betânia Rodrigues dos Santos	Daniela Pereira Laureano
Bruna Bellaver	Daniela Silva Santos
Bruna Donida	Dariane Castro Pereira
Bruna Luiza Holand	Deise Lisboa Riquinho

Deise Ponzoni  
Denise Bueno  
Denise Diedrich  
Dhiordan Cardoso da Silva  
Diego Rodrigues Falci  
Dirson João Stein  
Douglas dos Santos Soares  
Edina Poletto  
Eduarda Correa Freitas  
Eduardo Cremonese Filippi Chiela  
Elaine Felix Schirmer  
Elizeth Heldt  
Emilian Rejane Marcon  
Emily Ferreira Salles Pilar  
Esteban Alberto Gonzalez  
Estela Beatriz Behling  
Fabiana Caroline Zempulski Volpato  
Fabiana Viegas Raimundo  
Fabíola Satler  
Felipe Gutiérrez Carvalho  
Felipe Homem Valle  
Felipe Vogt Cureau  
Fernanda d Athayde Rodrigues  
Fernanda Dapper Machado  
Fernanda de Paris  
Fernanda dos Santos Pereira  
Fernanda Sales Luiz Vianna  
Fernanda Sperb Ludwig  
Fernanda Visioli  
Flavia Gabe Beltrami  
Flávia Moreira Lima  
Flavio Pechansky  
Francielle Liz Monteiro  
Gabriel Silveira Guerreiro  
Gabriela Correa Souza  
Gabriele Carra Forte  
Gabriella da Rosa Monte Machado  
Gilberto Friedman  
Graciele Sbruzzi  
Guilherme Baldo  
Guilherme da Silva Mazzini  
Gustavo Monteiro Escott  
Helena von Eye Corleta

Hugo Bock  
Isabel Cristina de Macedo  
Isabel Cristina Echer  
Isadora Luana Flores  
Izabela Lucchese Gavioli  
Jéssica Cristina de Cezaro  
Joíza Lins Camargo  
Jonas Alex Morales Saute  
José Geraldo Lopes Ramos  
José Roberto Goldim  
Josiane Dalle Mulle  
Juliane Fernandes Monks da Silva  
Jussara Carnevale de Almeida  
Karen Sparrenberger  
Karine Bertoldi  
Kelly Fernanda Galvão Chiqueto  
Kristiane Michelin Tirelli  
Larissa Lutz  
Laura Leismann de Oliveira  
Laura Silveira Ayres  
Leandro Meirelles Nunes  
Leila Beltrami Moreira  
Leticia Ramalho  
Liane Unchalo Machado  
Lisiane M G Paskulin  
Luana Claudia Jacoby Silveira  
Luana Cristina Berwig  
Luana Freese  
Lucas Rosa Fraga  
Luciana Bjorklund de Lima  
Luis Eduardo Paim Rohde  
Mailton Vasconcelos  
Marcelo Rodrigues Gonçalves  
Márcia Koja Breigeiron  
Márcia Kraide fischer  
Márcia Salgado Machado  
Marco Aurelio Grudtner  
Marco Aurélio Lumertz Saffi  
Maria Aparecida Lima da Silva  
Maria Carlota Borba Brum  
Maria Helena Rigatto  
Maria Luiza Saraiva-Pereira  
Mariana Vargas Furtado

Mariluce Riegel Brechner Giugliani  
Marina Curra  
Marina Petter Rodrigues  
Marina Siebert  
Markus Berger Oliveira  
Matheus Felipe Marcon  
Mauricio Pimentel  
Mauricio Schuler Nin  
Michael Andrades  
Michelli Cristina Silva de Assis  
Mileni Vanti Beretta  
Monica Vinhas de Souza  
Nádia Miléo Garcês de Couto  
Natália Emerim Lemos  
Natan Pereira Gosmann  
Nayron Medeiros Soares  
Nórton Luís Oliveira  
Otto Henrique Nienov  
Pamela Cristina Lukasewicz Ferreira  
Pâmela Ferreira Todendi  
Patricia Ashton Prolla  
Patricia Bado  
Patricia Koehler dos Santos  
Patricia Luciana da Costa Lopez  
Patrícia Martins Moura Barrios  
Patricia Milhoransa  
Paula Barros Terraciano  
Pedro Schestatsky  
Priscila Aparecida Corrêa Freitas  
Priscila Lamb Wink  
Rafael Barberena Moraes  
Rafael Hencke Tresbach  
Rafael Lopes da Rosa  
Rafael Tomoya Michita  
Rafaela Espírito Santo

Raphael Machado de Castilhos  
Renan Rangel Bonamigo  
Renato Gorga Bandeira de Melo  
Roberta Aguiar Sarmento  
Roberto Farina de Almeida  
Rodrigo Guellner Ghedini  
Rogério Boff Borges  
Rosane Brondani  
Rosane Gomez  
Roselena Silvestri Schuh  
Rossana Rosa Porto  
Rubia Denise Ruppenthal  
Ruy de Almeida Barcelos  
Sandra Beatriz Moraes da Silveira  
Simone Augusta Finard  
Simone de Souza Fantin  
Soraia Poloni  
Stefania Giotti Cioato  
Suelen Porto Basgalupp  
Taiana Haag  
Taís Silveira Assmann  
Tatiana Helena Rech  
Têmis Maria Félix  
Thais Ortiz Hammes  
Thaís Rodrigues Moreira  
Thayne Woycinck Kowalski  
Thiago Gatti Pianca  
Tuane Nerissa Alves Garcez  
Ursula Matte  
Vânia Naomi Hirakata  
Vera Lúcia Bosa  
Veronica da Silva Paiva  
Viviane Costa de Souza Buriol  
Viviane Rosner de Almeida  
Wiliam Wegner

## EDITORIAL

Os Anais da Semana Científica do HCPA de 2020 marcam uma data especial, em que comemoramos o aniversário de 40 anos do maior evento científico desta casa. A Semana Científica depois de quatro décadas segue sendo um importante fórum para divulgar a pesquisa que realizamos no dia-a-dia mas também um evento que hoje atrai pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação de outras instituições de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul.

Além do aniversário, comemoramos este ano também a resiliência, a perseverança e a criatividade. Apesar de todas as restrições impostas pela pandemia que assolou o mundo ao longo da maior parte de 2020, tínhamos uma certeza: não podíamos deixar de fazer a semana científica, e assim nasceu uma semana em novo formato, totalmente virtual e com várias novidades. Ao longo de cinco dias, estivemos imersos na discussão do papel da pesquisa, do ensino, da inovação e da bioética no enfrentamento da Covid-19 e em reflexões de temas muito atuais como o uso de dados pessoais sensíveis na pesquisa e desafios da divulgação científica no Brasil. Foram oferecidas duas oficinas ao longo da semana, sobre *Design Thinking* e elaboração de *Press Releases* e estiveram conosco convidados e pesquisadores da UFRGS e HCPA, UFCSPA, Feevale, UNB, CONEP, UFRJ, UERJ, USP-Ribeirão Preto, HIAE, Programa Ciência na Rua, Secretaria Municipal de Educação (POA), Agência Bori e Universidade Europeia de Lisboa.

Como em edições anteriores, a 40ª. Semana Científica do HCPA foi também um evento de divulgação de trabalhos de pesquisa. Este 2020, 1039 temas livres foram selecionados por 213 avaliadores para apresentação no evento, sendo 924 como e-pôsteres em um novo site interativo e 115 como temas livres para apresentação oral. As apresentações orais foram realizadas ao longo de quatro dias, e os trabalhos foram avaliados por 12 bancas organizadas por áreas temáticas. Mantendo os esforços de



aproximar a pesquisa científica da comunidade, 3 comunicadores de ciência fizeram a avaliação e seleção dos melhores trabalhos, após avaliação por especialistas. A Semana Científica recebeu ainda um evento satélite comemorativo aos 30 anos do Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT), sediado no HCPA desde a sua criação. Por fim, o Presidente da Academia Brasileira de Ciência, Prof. Luiz Davidovich proferiu a conferência de encerramento brindando a todos com uma memorável reflexão sobre o futuro da ciência no Brasil, em um período pós-pandemia.

Foi uma semana rica em oportunidades para aprender e refletir sobre a pesquisa nos dias atuais e o seu papel transformador para a sociedade. Muitas pessoas participaram ativamente da construção do programa e se dedicaram para que apesar de todas as limitações impostas pela pandemia, pudéssemos ter uma experiência muito construtiva e, de fato, comemorativa. Um reconhecimento especial ao Comitê Consultivo e à Comissão Organizadora da Semana Científica, aos coordenadores adjuntos profs. Ursula da Silveira Matte e Daniel Umpierre de Moraes, e aos colaboradores do GPPG e à Coordenadoria de Comunicação que não mediram esforços para que esse evento se concretizasse.

Patricia Ashton-Prolla  
Coordenadora Geral

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ORAL .....	11
-------------------------	----

### e-POSTERS

ADMINISTRAÇÃO.....	68
ANÁLISES CLÍNICAS .....	85
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	91
BIOÉTICA .....	103
BIOINFORMÁTICA.....	104
BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR.....	110
CARDIOLOGIA.....	122
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS .....	127
CIRURGIA E ANESTESIOLOGIA .....	130
COVID-19.....	154
DERMATOLOGIA.....	199
EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	202
EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIATRIA E FISIOTERAPIA .....	221
EMERGÊNCIA E INTENSIVISMO .....	241
ENDOCRINOLOGIA.....	248
ENFERMAGEM - GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	266
ENFERMAGEM - POLÍTICAS E AVALIAÇÃO EM SAÚDE.....	280
ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE.....	282
ENFERMAGEM - PRÁTICAS E CUIDADO NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO .....	296
ENFERMAGEM - PROMOÇÃO EM SAÚDE .....	311
ENFERMAGEM - TECNOLOGIA DO CUIDADO .....	317
ENGENHARIA BIOMÉDICA.....	330
EPIDEMIOLOGIA .....	332
FARMÁCIA .....	340
FONOAUDIOLOGIA .....	348
GASTROENTEROLOGIA .....	361
GENÉTICA .....	368
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....	388
HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA .....	395
INFECTOLOGIA.....	399

<b>NEFROLOGIA .....</b>	<b>402</b>
<b>NEUROLOGIA.....</b>	<b>404</b>
<b>NUTRIÇÃO E NUTROLOGIA .....</b>	<b>411</b>
<b>ODONTOLOGIA.....</b>	<b>434</b>
<b>OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA .....</b>	<b>446</b>
<b>ONCOLOGIA .....</b>	<b>447</b>
<b>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA .....</b>	<b>454</b>
<b>PEDIATRIA E NEONATOLOGIA.....</b>	<b>455</b>
<b>PNEUMOLOGIA .....</b>	<b>463</b>
<b>PSICOLOGIA.....</b>	<b>465</b>
<b>PSIQUIATRIA .....</b>	<b>476</b>
<b>RADIOLOGIA E FÍSICA MÉDICA .....</b>	<b>494</b>
<b>REUMATOLOGIA.....</b>	<b>502</b>
<b>SERVIÇO SOCIAL .....</b>	<b>505</b>

3212

**INTERAÇÃO NO ENCONTRO DE PESSOAS COM DOR LOMBAR CRÔNICA COM FISIOTERAPEUTAS: UMA METASSÍNTESE**

ANA CAROLINA BERTINI SAMPAIO RIBEIRO; SOFIA PAIVA SVENTNICKAS; ADRIANE VIEIRA; ROGÉRIA RABINO DA SILVA OLIVEIRA

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A dor lombar crônica (DLC) é classificada como inespecífica em 90 a 95% dos casos. Por ser um problema multifatorial, há pouco conhecimento sobre fatores que contribuem para aderência e satisfação do paciente no encontro com o fisioterapeuta. **Objetivo:** Explorar quais elementos de comunicação os pacientes com DLC percebem como relevantes no encontro com fisioterapeutas para entender sua dor e aderir ao exercícios. **Metodologia:** Trata-se de uma metassíntese, onde foram incluídos artigos com metodologia qualitativa que abordasse a percepção de pessoas com DLC sobre seus encontros com fisioterapeutas. O critério de exclusão foi o estudo abordar a narrativa de profissionais e não de pacientes. A estratégia de busca foi realizada pelas bases de dados Pubmed, EMBASE, BIREME, PsycInfo, Scopus e Scielo. Foi construída uma tabela com informações extraídas dos artigos para a síntese dos resultados e para avaliação da qualidade metodológica foi utilizado o Critical Appraisal Skills Programme (CASP). **Resultados:** 2.330 artigos foram encontrados sendo que apenas cinco atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para compor este estudo. Ao total, os estudos contemplam entrevistas de 116 pessoas com DLC. Em relação ao CASP a média foi de 7,2 pontos, de uma à pontuação máxima de 9 pontos. Os participantes destacaram a relevância de entender a relação da sua dor com questões psicológicas, como o medo do movimento. Os estudos demonstram que os participantes consideravam que uma explicação detalhada na prescrição de exercícios e na orientação para o retorno de atividades diárias contribuía para aderência ao tratamento. Entretanto, em quatro dos cinco artigos, os participantes também sinalizaram a percepção de frustração com esses encontros, porque apesar dos exercícios prescritos ajudarem, eles não eliminavam a dor imediatamente. Outro motivo de frustração era uma falta de resolução sobre o seu o problema e o número reduzido de encontro com os fisioterapeutas, fazendo-os sentirem-se inseguros e abandonados ao final dos encontros com o fisioterapeuta e com a realização de exercícios domiciliares sem supervisão. **Conclusão:** Essa revisão salienta a relevância de uma interação que gere mais confiança e sentido sobre os sintomas dos pacientes, sugerindo uma comunicação mais detalhada dos aspectos que envolvem a DLC para uma melhor satisfação e aderência ao tratamento fisioterapêutico.

3216

**FORÇA MUSCULAR CORRELACIONA-SE COM A MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM ESCLEROSA MÚLTIPLA**

ALISSON BLAS FRAGA; LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES; BRUNA DE CÁSSIA VIANA; HENRIQUE PEDROTTI; FELIPE COLMENEIRO; RAFAELA CENTENO; CAROLINE SCHMIDT

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Força muscular correlaciona-se com a mobilidade funcional em pacientes com Esclerose Múltipla**

**INTRODUÇÃO:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune, inflamatória, crônica e progressiva que acomete o sistema nervoso central. Essa é uma doença que gera déficits físicos como a fraqueza muscular de membros inferiores e comprometimento da mobilidade funcional, podendo assim apresentar um declínio na qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Correlacionar a força muscular de membros inferiores com a mobilidade funcional em pacientes com esclerose múltipla. **METODOLOGIA:** Estudo correlacional, do tipo ex post facto retrospectivo. Os pacientes foram escolhidos através de um banco de dados já existente do Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional de Esclerose Múltipla do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram inseridos no estudo pacientes que foram atendidos no período de agosto de 2015 a agosto de 2019, com avaliação fisioterapêutica completa, além de apresentarem classificação de 6,5 ou menos na Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS). Os testes analisados para o estudo foram: o Teste Senta e Levanta de 5 repetições – 5STS (força muscular de membros inferiores) e o Teste Timed Up and Go – TUG (mobilidade funcional). **RESULTADOS:** Dos 49 pacientes avaliados, 61,2% foram do sexo feminino, com média de idade de 42,6 ( $\pm 12,6$ ) anos e tempo médio de diagnóstico de 7,16 ( $\pm 5,71$ ) anos. No 5STS, a média de realização foi de 15,39 ( $\pm 8,65$ ) segundos caracterizando diminuição de força em membros inferiores e, no TUG a média foi de 11,50 ( $\pm 8,40$ ) segundos, demonstrando que os pacientes possuíam mobilidade funcional preservada. Foi encontrada correlação moderada positiva entre o tempo de realização do teste de Senta e Levanta de 5 repetições e o tempo para a realização do Timed Up and Go ( $r=,566$   $p<,000$ ). Observou-se que a força de membros inferiores correlacionou-se e com a mobilidade funcional, estabelecendo que quanto maior a força muscular de membros inferiores, maior a mobilidade funcional dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A alteração da força de membros inferiores correlaciona-se com a mobilidade funcional nos pacientes de Esclerose Múltipla.

3235

**QUALIDADE DE RELATO E RIGOR METODOLÓGICO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS COM META-ANÁLISE EM INTERVENÇÕES/EXPOSIÇÕES À ATIVIDADE FÍSICA: ACHADOS DA INICIATIVA SEES (STRENGTHENING THE EVIDENCE IN EXERCISE SCIENCES INITIATIVE)**NÓRTON LUÍS OLIVEIRA; CÍNTIA EHLERS BOTTON; ANGÉLICA TREVISAN DE NARDI; BRUNA GÓES MORAES; AKEMY KAWANY NEUBERT KAMITOYO; RAÍSSA BORGES MONTEIRO; LUCAS PORTO SANTOS; DANIEL UMPIERRE  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As revisões sistemáticas com meta-análises (RSMAs) oferecem sínteses de evidências com aplicabilidade em diversos temas de pesquisa. Com o aumento expressivo nos números de RSMAs publicadas, observam-se práticas ainda subótimas na condução metodológica, transparência, e qualidade de relato, o que prejudica a reprodutibilidade e credibilidade dos estudos. Neste contexto, a Iniciativa SEES é um projeto colaborativo que avalia continuamente pesquisas publicadas na área das ciências do exercício e dissemina práticas recomendadas de transparência, reprodutibilidade e integridade. **Objetivo:** Sumarizar as avaliações de qualidade de relato e rigor metodológico de RSMAs em 2019. **Métodos:** Este projeto iniciou em Janeiro/2019 e o seu protocolo completo está disponível em [sees-initiative.org/protocol](https://sees-initiative.org/protocol). Mensalmente foram conduzidas buscas na base de dados PubMed/MEDLINE em periódicos pré-selecionados das ciências do exercício (n=9) e medicina (n=5). RSMAs elegíveis deveriam envolver a síntese de estudos com pelo menos um braço consistindo em intervenções/exposições à atividade física e examinando um desfecho ou comportamento de saúde. As avaliações foram realizadas por dois autores de forma independente. O instrumento de avaliação, composto por 36 itens, foi baseado nos documentos PRISMA, AMSTAR 2 e ROBIS. **Resultados:** Das 104 RSMAs avaliadas, apenas uma recebeu avaliação positiva em todos os 36 itens. O valor mínimo observado foram 12 itens. Trinta e sete RSMAs (36%) contemplaram 29 itens ou mais ( $\geq 80\%$ ). Entre os itens mais contemplados temos: descrição do resultado do desfecho principal no resumo (99/104, 95%) e descrição do risco de viés dos estudos incluídos (90/104, 86%). Entre os itens menos contemplados temos: discussão dos resultados da revisão à luz do risco de viés dos estudos incluídos (33/104, 32%) e declaração sobre o compartilhamento de dados (37/104, 36%). **Conclusão:** Apesar do desenvolvimento de diretrizes e recursos para o aumento da transparência, qualidade e reprodutibilidade das evidências, ainda existe necessidade de melhora em diversos itens das RSMAs de intervenções/exposições à atividade física. Estes resultados são relevantes, tendo em vista que este tipo de estudo é considerado por muitos a melhor fonte de evidência e pode informar a tomada de decisão clínica e a construção de diretrizes. **Compartilhamento de materiais e dados:** <https://osf.io/ntw7d/>  
**Financiamento:** Instituto de Avaliação de Tecnologia em Saúde

3296

#### **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E FONOAUDIOLÓGICA NA DERMATOPOLIMIOSITE JUVENIL EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO**

DIOGO ROMÁRIO BEZERRA GUERIN; GUILHERME HOFF AFFELDT; GABRIELA PINTO MENDES DE MORAES ; MARIANA BARBOZA DA SILVA ; ALANA VERZA SIGNORINI ; ANA PAULA DATTEIN PEITER ; VANESSA DE SOUZA VIEIRA; RENATA SALATTI FERRARI ; CAMILA W. SCHAAN; KARINE DA ROSA PER  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A dermatopolimiosite juvenil (DMJ) é uma miopatia autoimune rara da infância, de apresentação clínica variada, sendo a fraqueza muscular um sintoma bastante comum, envolvendo musculatura periférica, respiratória e da deglutição. O comprometimento funcional difuso implica na necessidade de um acompanhamento multiprofissional, tanto a nível hospitalar quanto ambulatorial. Este estudo tem como objetivo apresentar as condutas fisioterapêuticas e fonoaudiológicas abordadas em um paciente com DMJ, em um hospital de alta complexidade.

**Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, com diagnóstico de DMJ aos 4 anos, diversas internações prévias, com sinais de progressão da doença, como encurtamentos musculares, deformidades articulares, dificuldade de ganho de peso e disfagia moderada a grave, com penetração pontuação 5 (Rosenbek, 1996) na videofluoroscopia da deglutição. Internou no Hospital de Clínicas de Porto Alegre em fevereiro de 2020 por dor, lesões de pele e importante desnutrição, evoluindo com choque cardiogênico e insuficiência respiratória, necessitando de intubação orotraqueal. Devido ao desmame ventilatório difícil e evolução da doença, foi indicada traqueostomia (TQT) Esta implicou em piora da disfagia e inabilidade de proteção da via aérea, contra-indicando alimentação via oral. . Na avaliação fisioterapêutica observou-se déficit de força muscular (Medical Research Council <48), disfunção funcional moderada (Functional Status Scale - FSS-Brazil: 15), prejuízo na higiene brônquica e expansão pulmonar. Desta forma, as condutas definidas foram indicação de via alternativa de alimentação a longo prazo e terapia indireta para deglutição de saliva em conjunto com a fisioterapia, devido à baixa tolerância à desinsuflação do cuff, necessidade de posicionamento adequado no leito e plano de adaptação de válvula fonatória. Ainda, utilizou-se técnica de hiperinsuflação manual com bolsa válvula-máscara, ventilação não-invasiva, aspiração de TQT, alongamentos e cinesioterapia ativa, além de orientações à mãe para cuidados no domicílio.

**Conclusão:** A presença de disfagia associado a redução de força muscular generalizada eleva o risco de broncoaspiração de secreções elevando o risco de infecção pulmonar em pacientes com DMJ. Neste caso, a abordagem multidisciplinar proporcionou um melhor manejo focado na reabilitação global do paciente diante da gravidade e complicações impostas.

3373

#### **PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA PESSOAS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA REALIZADO DURANTE AS SESSÕES DE HEMODIÁLISE.**

ANGELICA NICKEL ADAMOLI; CLENI TEREZINHA DE PAULA ALVES; VITOR PEREIRA SALAZAR; JULIANA DE SOUZA TEIXEIRA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) se caracteriza pela diminuição ou perda da função renal, sendo em muitos casos necessária a terapia renal substitutiva, sendo a hemodiálise (HD) a mais prevalente. Pessoas em HD tendem a diminuir a prática de atividades físicas (AF), conseqüentemente apresentam perda no condicionamento físico e piora da qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é apresentar o Programa Exercícios Físicos Intradiáliticos (PEFI) realizado durante as sessões de HD. O método utilizado é o relato de experiência. O PEFI refere-se a um programa de educação e orientação de exercícios